

O NORTE do DISTRITO

QUINZENÁRIO de FIGUEIRO DOS VINHOS



Avença
Proprietário **Dr. Ernesto Lacerda**

Orgão nacionalista, defensor dos concelhos do Norte do Distrito de Leiria
Director: **Dr. Joaquim Alves Tomás Mergado**

25 de Março de 1970
Chefe da Redacção: **Prof. A. Paula Santos**

ANO XVIII — REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO, COMP. E IMP.: OFICINAS GRÁFICAS DA MINERVA CENTRAL - FIGUEIRO DOS VINHOS - TELEFONE 42 307 — N.º 414

Electricidade

Elemento de progresso

Problema do nosso meio

Foi recentemente deliberado pela Câmara Municipal do nosso concelho, sob determinado condicionalismo, a transferência da exploração dos Serviços de electricidade em baixa tensão para a Federação de Municípios do Distrito de Leiria (em organização).

Também o Conselho Municipal, para efeitos legais, depois de apreciar devidamente os prós e os contras da operação a realizar, deu o seu voto de confiança à Câmara, manifestando-se a favor da deliberação, como melhor solução, condicionando igualmente a sua deliberação à melhor resolução que a Câmara a seu tempo considere.

Tudo indica, pois, que em breve data o nosso concelho estará, com outros, federado, de olhos postos no futuro, para uma mais rápida electrificação, cuja aceleração, assim se prevê, se pode encarar com mais optimismo.

As razões principais que levaram a Câmara a pronunciar-se pela solução da Federação, tem como base o natural desejo da promoção do concelho, pela melhoria das condições de vida dos seus habitantes.

Todos os argumentos justificativos da deliberação estão implicitamente ligados àquele denominador comum que constitui dever das Câmaras: Promover o bem estar dos seus munícipes até ao limite das suas possibilidades.

Nem sempre, porém esse objectivo é conseguido pelos Corpos Administrativos, mas raras vezes haverá razão para lhes imputar, justamente, culpa por qualquer insucesso. Uma solução que hoje se apresenta como a melhor, pode muito bem não o ser amanhã.

Foi precisamente uma das razões que levaram os responsáveis pela administração do nosso concelho a optar pela Federação, visto essa solução não vincular a Câmara a qualquer contrato de mínimo ou máximo tempo limitado. A Câmara sairá da Federação quando muito bem entender, o que certamente não fará, como é óbvio, se os seus interesses forem devidamente acautelados e os seus direitos respeitados, já que quanto a deveres, também terá que os cumprir para com os seus co-federados.

Ao entregar a outra entidade a exploração dos serviços de electricidade, a Câmara Municipal, pretende — segundo nos in-

formam — em primeiro lugar defender os interesses do consumidor com tarifas mais baixas; assistência técnica mais eficiente e maior aceleração na electrificação do espaço populacional do concelho que ainda vive na escuridão.

Será pertinente perguntar porque se depositam tantas esperanças na Federação, se a Câmara Municipal concluiu pela irrentabilidade destes serviços. A resposta é a própria Câmara quem a dá e parece ter a sua lógica.

A Federação terá pessoal especializado, que a uma Câmara isolada seria proibitivo; beneficiará de comparticipações do Estado com que a Câmara não poderia contar e muito menos fazer-lhes face com os seus fracos rendimentos; a Câmara endossará uma dívida e seus encargos que uma maior organização, melhor poderá resolver.

Finalmente a Secretaria da Câmara libertar-se á de um trabalho que durante cinco anos se reconheceu que afecta grandemente a marcha normal dos serviços administrativos, aos quais a Escola Secundária e as águas já dão bastante que fazer.

Aguardemos portanto, calma e confiadamente, os resultados desta resolução que embora a título provisório não foi tomada de ânimo leve.

Que ela tenha sido a melhor para um futuro desenvolvimento que a nossa terra tanto precisa e que os figueiroenses bem merecem, são nesta altura os votos que formulamos dentro do dever que sempre perfilhamos da defesa intransigente do progresso de Figueiró e do seu concelho.

Estrada dos Moninhos

Vai finalmente ser reparado, em 1.ª fase, o troço da estrada municipal n.º 524 entre Aldeia de ana de Aviz, desde a sua concordância com a estrada nacional n.º 237, numa extensão de 2000 metros, que ultrapassa a povoação de Aldeia da Cruz.

Esta 1.ª fase, comparticipada pelo Estado em 255 000\$00, prevê uma renovação do pavimento com semipenetração betuminosa até cerca do cruzamento de Coelheira.

Interessa lembrar aqui, que de Chimpeles ao término da estrada já-está devidamente pavimentada em betume.

DR. TOMÁS DE OLIVEIRA DIAS

Foi recentemente eleito vogal da Comissão Executiva da Acção Nacional Popular, o Sr. Dr. Tomás de Oliveira Dias, ilustre presidente da Comissão Distrital de Leiria e Deputado pelo Círculo à Assembleia Nacional.

«O Norte do Distrito» felicita Sua Excelência por esta merecida distinção daquela organização patriótica, que representa, afinal, o justo reconhecimento de um valor positivo ao serviço da Nação.

Semana Santa

Estamos em plena Semana Santa. Como não podia deixar de ser, está a Igreja da nossa freguesia a comemorar solenemente a Paixão do Senhor, respeitando a tradição e vivificando a Fé.

Começaram já as cerimónias litúrgicas que se prolongarão até Domingo de Páscoa, naquele ambiente de silêncio, respeito e meditação que já é usual.

A mais que o normal, apenas uma nota que gostosamente publicamos: A Irmandade do Senhor dos Passos vai estrear opas novas

Algumas vezes aqui fizemos esse reparo, num desejo sincero de dignificação dessa piedosa e respeitável confraria.

E' portanto a ocasião própria para louvarmos as pessoas que tiveram a iniciativa deste melhoramento, cuja falta há muito se fazia sentir.

Necessário se torna também que todos quantos envergam uma opa se encontrem em condições de a merecer.

D. Irene Paiva Godinho

Numa Casa de Saúde da Capital foi recentemente submetida a uma operação cirúrgica a Sr.ª D. Irene Paiva Godinho Ferreira, dedicada esposa do nosso excellentíssimo Amigo Sr. Manuel Ferreira. Desejamos à distinta senhora um rápido restabelecimento.

Turismo e Desporto

Na passada semana deslocaram-se a Inglaterra em passeio turístico, aproveitando para admirar a magnífica exibição da «Briosa» em Manchester, os nossos ilustres amigos Srs. Drs. Henrique Vaz Lacerda, presidente da Câmara e Luís Frias Fernandes médico municipal.

Vicado pela Comissão de Censura

DOUTORA D. MARIA ISABEL OLIVEIRA REBELO

Após um curso que foi a todos os títulos auspicioso, licenciou-se com elevada classificação na



Faculdade de Farmácia do Porto a Senhora Dr.ª D. Maria Isabel Oliveira Rebelo, extremosa filha

da Senhora D. Irene de Oliveira Rebelo e do Sr. Dr. Júlio Baeta Rebelo, do vizinho concelho de Pedrógão Grande.

A nova Doutora que concluiu a sua licenciatura em Janeiro último, foi sempre uma aluna estudiosa, detentora de todas as virtudes que são apanágio da verdadeira Dona Portuguesa.

Nesta hora de justificado júbilo para seus pais, este jornal que desde sempre esteve ligado pelos laços da mais franca e indestrutível amizade ao pai da nova Doutora, daqui lhes envia — a pais e filha — o seu abraço, na mesma comunhão de sentimentos de alegria.

Também todos quantos trabalham em «O Norte do Distrito» cumprimentam respeitosamente a Senhora Doutora D. Maria Isabel seus dedicados pais.

Ensino Oficial

Facilidades para quem estuda

Ciclo Preparatório

São dispensados os alunos do Ciclo Preparatório do ensino oficial aprovados no 2.º ano com média final igual ou superior a 12 valores (média arredondada) desde que tenham obtido pelo menos a classificação de 10 valores na disciplina Língua Portuguesa e na de Matemática no final de ano e a classificação de 9 valores no conjunto.

4.ª Classe

Ensino Primário

No final do presente ano lectivo entram em vigor novos mé-

todos para exames da 4.ª classe.

Os examinandos passam a ter mais simplificada a sua actuação por uma melhor compreensão por parte dos examinadores.

Haverá um primeiro período de dez minutos para preparação psicológica dos examinandos.

Os vogais dos júris atribuirão as classificações, segundo uma nova bitola de apreciação de valores.

A classificação final será expressa em três alternativas: «Bom», «suficiente» ou «reprovado».

Haverá também o cuidado de não reprovar o examinando só porque ele falhou numa disciplina.

TERNURA

A mão dele passava no braço dela,
Numa carícia, docemente,
Que nem a brisa dobrando os vales e as serras,
Sabe igualar, certamente.
Nem o vento! Nem o vento nas searas,
Nem o barquinho, no mar,
Branco como um adeus,
Nem as nuvens roçando
A imensidade dos céus!
Só tu, a meu lado,
Podes igualar isso tudo,
Nesse mundo, ignorado,
Do teu olhar de veludo.

LYDIA

Futebol

Cruz de Ferro Futebol Club - 3
Grupo Desport. Figueiroense - 0

Em retribuição da visita que nos fez anteriormente o Cruz de Ferro Futebol Club da Lousã, deslocou-se no passado domingo, dia 22, àquela vila a equipe do Grupo Desportivo Figueiroense. A defesa visitante, esquecendo lamentavelmente que o prêmio começa na primeira fracção de segundo em que o árbitro apita, deixou-se enlear pelo ataque contrário, sofrendo assim 3 golos no primeiro quarto de hora.

Em face desta surpresa para o onze figueiroense que tem a consciência das suas possibilidades, pairou no entanto na assistência a ideia de que se ia assis-

tir a um jogo com absoluto desequilíbrio de valores

Finalmente não viria a suceder porque a turma figueiroense uma vez recomposta, jogou de igual para igual, tendo até mais oportunidades, sem que no entanto (e agora por manifesta falta de sorte) tivesse concretizado alguns lances dignos de melhor sorte.

Não se nega o mérito da vitória aos rapazes da Lousã, mas o resultado de 3-2 estaria mais dentro da verdade, quanto ao que se passou no terreno.

No final do jogo foi oferecida uma merenda aos visitantes, que decorreu num ambiente amigável.

Manuel Alves da Piedade
Médico

CLINICA GERAL

Telefone 42498

FIGUEIRO DOS VINHOS

MILHARES DE PONTOS DIFERENTES

E POSSIBILIDADES DE PONTO À JOUR

são as características da nova
Máquina Super Automática

OLIVA

INTEIRAMENTE EM AÇO

(Não confundir com máquinas de Plástico ou de ligas de alumínio)

extremamente leve, robusta e funcional

A Ourivesaria Lourenço em Figueiró dos Vinhos

dá o apoio técnico, gratuito, neste Concelho, tal como vem fazendo há 40 anos EM TODAS AS MÁQUINAS DE COSTURA VENDIDAS NESTA CASA e que representa uma vantagem ímpar

Toda a gama de Aparelhos Electro Domésticos e ainda a afamada Máquina de TRICOTAR BUSCH, com 420 agulhas e também inteiramente de aço

Aprendizagem ao domicílio

EM EXPOSIÇÃO NA

Ourivesaria Lourenço

Telef. 42105

Figueiró dos Vinhos

COMARCA
de Figueiró dos Vinhos

Anúncio

para citação de credores desconhecidos

1.ª Publicação

Pelo Juízo de Direito desta comarca, secção da Secretaria acima referida correm éditos de vinte dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos dos executados *António Tomás Júnior* e mulher *Maria Rosa Bernardo Tomás*, proprietários, residentes na Louriceira, desta comarca para no prazo de dez dias, posterior àquele dos éditos, deduzirem os seus direitos na execução movida por Companhia Nacional de Resinas, com sede em Lisboa, na Rua Augusta n.º 177 2.º.

Figueiró dos Vinhos, 13 de Março de 1970.

O Escrivão de Direito
António Alves Alegre

Verifiquei:

O Juiz do Direito,
Mário Fernandes da Silva Cancela

Journal « O Norte do Distrito » número 414 de 25 de Março de 1970.

Pela Redacção

Tivemos a honra de cumprimentar nesta casa os nossos prezados amigos e assinantes, Senhores:

Manuel da Conceição Martins, A. Fundeira Bairradas; Artur Simões Jorge, Aguda; Alfredo dos Santos, S. Rodésia; Júlio Furtado de Oliveira Canário, Figueiró dos Vinhos; Albano Ventura dos Santos, Chãvelho; Adroalo Simões, Bairrão; Joaquim da Silva, Figueiró dos Vinhos; José da Silva Dias, Avelar; Alberto António Cardo, Porto de S. Simão; José Duarte Prior, Sarzedas de S. Pedro; Manuel Gomes, Loureiros - Ansião; Afonso Lourenço dos Santos, Pedrógão Grande; Joaquim Ferreira, Castanheira de Pera; Francisco Dias, Aldeia Cimeira das Bairradas; Cipriano da Silva Ladeira, Figueiró dos Vinhos; Aires Martins da Silva, Bairradas.

A todos os nossos melhores agradecimentos.

Casa de Habitação procura-se

Dentro da vila, com água e luz, preferência com pequeno quintal. Indicar preço e mais detalhes à Rua de Campolide, 68-D

LISBOA-1

Vende-se

Milhares de eucaliptos 1.º corte na salada da cova, junto ao Carapinhal.

Acceptam-se propostas em carta fechada, dirigida a:
Eduardo Paquete Nunes, nesta vila.

Encomende à TIPOGRAFIA

deste JORNAL

os impressos que necessita

Manuel Henriques Coelho

Fábrica
de artigos
de cimento

Grelhagens, Depósitos para vinho e sulfato, Postes, etc., etc.

Telef. 18 (Lameira Cimeira)

Pinheiro do Bolim

Pedrógão Grande

Transporte de Mercadorias

Furgoneta de Aluguer

DE

José Velhada Assunção

FIGUEIRO DOS VINHOS

MUDANÇAS

TRANSPORTE AO QUILOMETRO

SERVIÇO PERMANENTE

NA PRAÇA OU TELEFONE 42453

TERRABELA-HOTEL

UM DOS MELHORES DA PROVÍNCIA

INSTALAÇÕES MODERNAS

BAR — CAFE — RESTAURANTE — BILHARES

Serviços de Casamentos e Baptizados

PREÇOS ESPECIAIS

FIGUEIRO DOS VINHOS

Telefone PBX — 42410

Stand de automóveis e Camions

EM

Figueiró dos Vinhos

DE

Barreiros (Irmãos), L. da

Vendedores autorizados dos carros VOLKSWAGEN e camiões BARREIROS e DODGE

Automoveis usados de todas as marcas com garantia

Oficina de reparações em automóveis

Compra, venda e troca de automóveis

Carros de aluguer

Telefone 42184

Apartado 12

LUTUOSA

Manuel Lopes dos Santos

Com 67 anos de idade faleceu nesta vila, no dia 23 do corrente mês o Sr. Manuel Lopes dos Santos, socio do Café Central.

O saudoso extinto que gozava de geral simpatia, era casado com a Senhora D. Raquel Preciosa dos Santos, e pai dos Srs. Alvaro dos Santos Lopes funcionário do Banco E. S. C. de Lisboa, casado com a Senhora D. Maria José Bruno e Silva Lopes; Manuel dos Santos Lopes, igualmente funcionário do B. E. S. C. L., casado com a Senhora D. Maria Irene Henriques da Conceição Loja e Lopes, professora oficial em Aldeia de Ana de Aviz. Era cunhado dos Srs. Alvaro Loja da Conceição, proprietário e Agente Comercial, casado com a Senhora D. Laurinda da Piedade Henriques Loja; Sezinando da Conceição Loja, proprietário e Armazenista de Lanifícios, casado com a Senhora D. Libânia da Conceição Rosa Loja, residentes em Figueiró, e da Senhora D. Maria Preciosa Loja Ferreira, casada com o Sr. José Ferreira e genro da Senhora D. Maria Preciosa Loja, residentes em Campelinho.

Deixa 4 netos.

O funeral que ontem se realizou para o cemitério municipal, constituiu sentida manifestação de pesar e prova da estima em que o falecido era tido.

«O Norte do Distrito» apresenta à família de luto sinceras condolências.

Manuel Domingos

No lugar da Valada, faleceu no passado dia 18 deste mês o Sr. Manuel Domingos, viúvo, de 88 anos, conhecido no nosso meio por «Rei da Valada».

O extinto era pai da Senhora D. Beatriz da Conceição, casada com o Sr. Manuel da Silva Nunes, residente na mesma povoação e dos Srs. António Domingos Nunes, casado com a Senhora D. Adélia Dias Lopes, de Ribeira de S. Pedro; Narciso da Conceição Domingos, casado com a Senhora D. Hermínia Dias Lopes, da Laranjeira e Manuel Domingos, casado com a Senhora D. Angelina Gomes Domingos, residentes em Lisboa. Deixa 13 netos e 2 bisnetos.

N funeral que se realizou no dia seguinte para o cemitério municipal, foi muito concorrido.

Apresentamos sentidas condolências à família enlutada.

Milhos Híbridos

A Estação Agrária da IX Região Agrícola, realiza no próximo dia 5 de Abril pelas 16 horas, uma palestra acerca da «Importância Económica da Cultura do Milho Híbrido e respectiva técnica cultura», a cargo do Sr. Eng. Agrónomo Barbosa da Costa da Direcção Geral dos Serviços Agrícolas.

Esta palestra inclui-se uma campanha de divulgação e esclarecimento da cultura do milho híbrido, que o Organismo leva a efeito, com vista à sua expansão na Região, pretendendo-se de momento abranger os concelhos de Pombal, Ansião, Alvaiázere, Figueiró dos Vinhos, Pedrógão Grande e Castanheira de Pera.

Deste modo convidamos todos os interessados a assistir, no Salão dos Bombeiros Voluntários de Ansião, à respectiva palestra.

D. Maria do Carmo Nunes Ferreira da Silva

Faleceu com 67 anos de idade, no dia 21 do mês corrente nesta vila a Senhora D. Maria do Carmo Nunes Ferreira da Silva, casada com o Sr. António Ferreira da Silva, aposentado da Imprensa Nacional de S. Tomé.

A saudosa extinta era mãe das Senhoras D. Maria Amélia Nunes Silva Vaz, casada com o Sr. António Martins Vaz, residentes em Castanheira de Pera; D. Maria Isabel Nunes Ferreira dos Santos, casada com o Sr. Celestino Ferreira dos Santos, residentes em S. Tomé; D. Laurentina Ferreira Nunes e D. Maria de Lurdes Ferreira Nunes e dos Srs. António Nunes Ferreira da Silva, casado com a Senhora D. Celeste Gonçalves da Silva, residentes em S. Tomé e Luís Nunes Ferreira da Silva.

O funeral que se realizou no dia 22 para o cemitério municipal, constituiu sentida manifestação de pesar.

À família de luto apresentamos sentidas condolências.

O uso dos Sacos de Plástico e de Papel na Recolha da Resina e o Perigo dos Fogos Florestais

Iniciou-se no passado dia 1 do corrente mês uma campanha de extracção de resina.

A substituição dos tradicionais púcaros de barro por sacos de papel ou de plástico — ensaiada pela primeira vez em Portugal na campanha transaccada pela Junta Nacional dos Resinosos — carece ainda da resolução de determinadas questões técnicas antes de se poder considerar perfeitamente aplicável, com vista à obtenção de todos os benefícios que é legítimo esperar da inovação.

Não obstante, prevê-se que em face do interesse desde logo despertado pelo processo junto da actividade extractiva, ele venha a encontrar na campanha agora iniciada apreciável expansão.

Impõe-se portanto chamar desde já a particular atenção da Indústria dos Resinosos, profissionais resinheiros, proprietários e demais utentes dos pinhais para o perigo potencial que o abandono dos sacos de plástico e de papel na mata representa para a eclosão e propagação dos fogos florestais, visto tratar-se de material facilmente inflamável, característica ainda mais acentuada pela presença de resíduos de resina nele incorporados.

Solicita-se assim com todo o interesse aos responsáveis pela actividade resinheira a mais larga e persistente divulgação da necessidade imperiosa de evitar a todo o custo o abandono inconsciente dos sacos na área dos pinhais, já que todos perdem quando as florestas ardem.

Com tal procedimento evitar-se-á a intervenção mais directa e eficaz dos Serviços Officiais os quais não hesitarão, sendo caso disso, em proibir expressamente o uso desses novos materiais.

Leia e divulgue este Jornal

Mercados Internacionais

REPÚBLICA FEDERAL ALEMÃ

Fibras vegetais

SISAL: o Brasil e a Tanzânia são os principais fornecedores do mercado alemão que importa, anualmente, cerca de 50 mil toneladas desta fibra.

As baixas cotações atingidas, ultimamente, têm entusiasmados os importadores, fazendo-se sentir um leve incremento nos negócios.

Os importadores de Hamburgo informam que é possível fechar contratos a preço levemente inferiores às cotações correntes no mercado (em Libra, por tonelada longa, CIF): Moçambique 1.ª, 75; Angola 1.ª, 74; Tanzânia/Quênia, 76; rejeições, diversas origens, 72.

KENAF: faz-se sentir, no mercado importador de Hamburgo, um interesse cada vez maior pela importação desta fibra que, devido ao seu baixo preço, é muitas vezes utilizada como sucedâneo da juta.

O preço corrente para a importação imediata é de Libra 80.0.0 por tonelada CIF.

Prevenção Rodoviária Portuguesa

Da página 4

Nos primeiros 15 dias de aplicação do decreto, foram observados 11.400 condutores, dos quais 13% não atingiram o grau de visão mínimas exigido.

Na Grã-Bretanha, nos últimos cinco anos, as receitas do Governo provenientes de taxa rodoviárias aumentou em mais do dobro, segundo informa a Federação Rodoviária Britânica.

De futuro 35% de todas as taxas estaduais indirectas serão suportadas pelos utentes da estrada.

Prevenção

Nas duas primeiras semanas de instrução das Escolas Móveis de Trânsito da Prevenção Rodoviária Portuguesa, foram efectuadas cinco sessões em Lisboa e cinco no Porto, não considerando as duas sessões de apresentação.

A Prevenção Rodoviária Portuguesa diligência que a sua Delegação do Norte, a instalar na cidade do Porto, inicie a sua actividade no ano corrente.

Foram distribuídos pela Prevenção Rodoviária Portuguesa a cada Estabelecimento de Ensino Secundário do Continente, Ilhas e Ultramar, 2 exemplares do Manual «Tu e o Trânsito».

Como já é de conhecimento público, Portugal através da Prevenção Rodoviária Portuguesa participará pela 3.ª vez na Taça Escolar Internacional cujas provas últimas ano, decorrerão em Paris em 21 de Maio próximo.

O curso Nacional de Selecção da equipa portuguesa será uma vez mais efectuado em colaboração com a Mocidade Portuguesa, estando a final prevista para a Cidade de Setúbal.

A cotação, actualmente mais favorável, é da ordem das Libras 85.0.0 por tonelada longa, CIF

Amêndoas

O negócio para a Páscoa está feito e os preços mostram tendência para baixar. Apesar da má colheita, há ainda «stocks» nos países produtores. Os exportadores têm tentado manter os preços elevados de semanas anteriores. Contudo, parece que nos Estados Unidos a colheita é boa, o que dificultará aquela tentativa, pois os exportadores americanos oferecerão, decerto, a preços inferiores aos dos países mediterrânicos.

Actualmente, o negócio é difícil, não mostrando os importadores interesse em novas compras.

No mercado de Hamburgo, as cotações, por 100 kg. FOB, em US\$, eram, na primeira semana de Fevereiro, as seguintes: Portugal (Algarve), 211; Espanha (Valência), 210; Itália (Bari extra), 210; U.S.A. (Califórnia) 190

FRANÇA

Vinho

O forte défice da produção vinícola francesa (confirma-se que a produção, em 1969, apenas totalizou 49.5 milhões de hectolitros) em relação às suas necessidades normais, calculadas em cerca de 70 milhões de hectolitros anuais, forçou o governo francês a reforçar o contingente normal de importação de vinhos argelinos de 4.8 milhões de hectolitros com um outro contingente especial de 1.5 milhões.

A produção indicada é considerada uma das mais baixas até hoje registada: menos 18 milhões de hectolitros do que a média dos últimos cinco anos. Também a qualidade — segundo informações do Ministério da Agricultura

francês — é medíocre, especialmente nas zonas meridionais (as mais importantes sob o ponto de vista vinícola). Dos 70 milhões de hectolitros de que a França precisa anualmente, 47 milhões a vinho comercializado, 12 milhões a vinho consumido directamente pelos produtores, 8 milhões a vinho destinado a outras utilizações e 3 milhões de hectolitros a exportação. Considerando as reservas actuais que, ao que parece, não ultrapassam os 8 milhões de hectolitros de vinhos, a França deverá recorrer à importação maciça de mais de 10 milhões de hectolitros.

As possíveis fontes de abastecimento serão, além da Argélia, que registou uma escassa produção, a Itália, a Espanha, a Grécia e a Jugoslávia.

Assim, a Itália espera exportar para França vinhos comuns e vinhos para lotar, pois, actualmente, a França importa só vinhos italianos de qualidade produzidos em determinadas regiões. Se, entretanto, no âmbito do Mercado Comum, se realizar a completa liberalização das trocas — até 1 de Abril próximo — estas perspectivas poderão modificar-se, favoravelmente, em relação aos vinhos italianos. Fundexport

Pesca Desportiva

Abriu no passado dia 14 do mês corrente a pesca à truta na concessão da Comissão Municipal de Turismo em Campelo, o que é sempre motivo de movimento desusado para aquela freguesia.

Segundo opinião de pessoa abalizada, já se justifica o alargamento da coutada e a redução no limite de exemplares pescados por cada dia, pelo que se pensa numa alteração ao regulamento.

MARIA AMÉLIA DOS SANTOS ALVES

MÉDICA

Doenças da boca e dentes

Consultas às 2.ª, 3.ª, 4.ª e sábados das 9 às 12 horas e 5.ª e sábados das 15 às 17 horas.

Tel. 424 15

FIGUEIRO DOS VINHOS

Luis Frias Fernandes

Médico

DOENÇAS DAS CRIANÇAS — CLÍNICA GERAL

TELEPHONE 42 433

FIGUEIRO DOS VINHOS

CASA GASPARD

ANTIGA CASA GODET

MODAS • NOVIDADES • EXCLUSIVOS

Chapéus Águia • Gravatas Atca

Tudo para decoração do Lar

Bem servir é o nosso lema

Rua Dr. António José de Almeida — Telet. 42316 — Figueiró dos Vinhos

Abono de Família para os Trabalhadores Rurais

Os trabalhadores rurais das áreas abrangidas pelas Casas do Povo, estão abrangidos, desde 1 de Setembro de 1969, pelo regime especial de abono de família.

Tal regime, instituído pelo Decreto 49216, constituiu um importante elemento de normalização de um sector tão afectado por factores que derivam essencialmente de uma evolução Tecnológica e económica bastante rápida.

De acordo com o artigo 3.º do citado diploma, o abono de família é concedido no montante de 100\$00 por descendente ou equiparado, em relação a cada mês em que ao trabalhador sejam contados vinte, ou mais dias de trabalho, reduzindo-se nos demais casos, aquele montante a 50\$00, desde que o número de dias de trabalho relativo ao mês a que respeita o abono não seja inferior a oito, ou a quarenta nos três meses anteriores.

As entidades patronais concorrerão obrigatoriamente, para a competente Caixa com a contribuição de 3\$50 por dia de trabalho declarado.

Para determinação do montante das contribuições patronais, a duração do trabalho efectivamente prestado apenas poderá fraccionar-se por períodos de Meiodia.

As contribuições relativas aos meses de admissão e de despedimento dos trabalhadores permanente, serão pagas por inteiro quando a duração do serviço exceder quinze dias e, reduzidos a metade, nos demais casos.

Serão contabilizadas em separado as receitas e despesas do regime especial de abono de família.

A cobertura do deficit que se verificar em cada gerência será efectuada pela comparticipação, em partes iguais, do Fundo Nacional do Abono de Família e do Fundo de Desemprego.

Mas a segurança social no campo, em tão boa hora estabelecida, não fica por aqui, também a partir da mesma data, é exclusivo o regime geral de previdência e abono de família (tal como é praticado na generalidade das Caixas) a favor de todos os trabalhadores por conta de outrem, em serviço de exploração agrícola no exercício de profissões comuns a outras actividades, ou que exijam particular grau de especialização de conhecimentos técnicos, ou que sejam trabalhadores permanentes das empresas agrícolas com rendimento colectável superior a 60 contos anuais.

Desta melhoria beneficiarão os motoristas, tractoristas, empregados de escritório, operários metalúrgicos, e de construção civil, os engenheiros agrónomos e silvícolas, os regentes agrícolas, os médicos veterinários, etc..

Deu-se, pois, mais um passo notável no domínio da política social.

Os trabalhadores rurais, tão necessários ao desenvolvimento económico do País, bem merecem tudo quanto se faça a seu favor.

O Ministério das Corporações e Previdência Social, não os esqueceu.

O Governo tudo fará, certamente, para os beneficiar ainda mais

Num Lado está o Ramo...

«Num lado está o ramo e no outro é que se vende o vinho». É usual esta frase para significar que as aparências iludem. É precisamente isso que acontece a quem entra na nossa vila pelo lado da Beira Baixa, ao ler sobre o telhado da Sacristia da Igreja Matriz a palavra VINHOS em gigantescas letras.

Nós, os que daqui somos, e que sabemos que a nossa Igreja está a passar por importantes (e necessariamente morosas) obras de restauro e que assistimos à renovação dos telhados das três naves, também sabemos que que aquela palavra era complemento do topónimo com que foi baptizada a nossa vila, faltando-lhe agora FIGUEIRÓ DOS, palavras estas que existiram no telhado da nave lateral esquerda. O conjunto das três, serviu durante muitos anos de orientação à navegação aérea e até a automobilistas mais distraídos que não tivessem reparado na placa da J. A. E. Agora não orienta ninguém e até pode desorientar muitos.

Sabemos bem quanto tem sido incansável o nosso Reverendo Pároco na execução da grande obra de reconstrução da Igreja Matriz e calculamos quanto de arreliante será para si a morosidade das obras, que se deve principalmente à falta de verba. Julgamos no entanto que não constituirá impertinência da nossa parte pedir aqui que seja eliminada aquela legenda ou então concluída com as palavras que lhe faltam, a fim de evitar que os nossos visitantes sejam induzidos em erro. *Intelligenti Pacua...*

Assine este JORNAL

Baptizados

Ana Filipa

No dia 1 do corrente mês de Março, na Igreja de Santa Cruz em Coimbra, celebrou-se solenemente o baptizado da pequenina Ana Filipa, encantadora filha do nosso muito estimado e ilustre amigo Sr Dr Luís António Corrêa de Frias Fernandes, médico nesta vila, e de sua esposa Senhora D. Maria José Pereira da Fonseca Frias Fernandes, tendo apadrinhado a Senhora D. Maria da Conceição Godinho Abreu Nunes e o Sr. José Luís Corrêa de Frias Andrade.

Finda a cerimónia o casal Frias Fernandes ofereceu, num Hotel da Curia, a seus familiares e amigos mais íntimos um requintado almoço, a todos proporcionando horas de convívio muito agradável.

A simpática Ana Filipa, bem como a seus pais, apresentamos as nossas felicitações, ao mesmo tempo que apeteçemos à novel cristã um futuro pleno de felicidades

Maria de Fátima

Na Basilica da Cova da Iria, no dia 22 do corrente mês, recebeu o primeiro sacramento a menina Maria de Fátima Homem de Carvalho Valente do Carmo, gentil filha da Sr.ª D. Maria de Lurdes Homem de Carvalho Vieira Lopes Valente do Carmo e do Sr. Luís Filipe Valente do Carmo, nosso estimado conterrâneo, residente na Capital.

O solene acto foi paraninfado pela Sr.ª D. Maria Tereza Rocha Homem de Carvalho Vieira Lopes, avó materna e pelo Sr. Victor do Carmo Correia, avô paterno.

No final da cerimónia religiosa foi servido aos convidados um fino copo d'água no Hotel de Fátima.

A nova cristã desejamos as maiores felicidades, e aos pais apresentamos os nossos parabéns.

Gente Nova

No Instituto Maternal de Coimbra teve feliz sucesso no dia 14 deste mês, a Sr.ª D. Maria Nunes Rosa Lourenço dos Santos, dedicada esposa do Sr. Fernando Cotrim Lourenço dos Santos, considerado comerciante nesta vila, dando à luz um lindo bebé.

Os nossos parabéns aos pais, desejando as melhores venturas para o filho.

"Notícias de Campelo"

Depois de longo interregno, voltou a publicar-se o mensário «Notícias de Campelo», agora sob a direcção do Rev.º Pároco daquela freguesia, Sr. Padre Manuel Ventura Pinho.

Felicitemos o remozado colega, fazendo votos para que consiga os seus fins: ser «um laço de união entre todos os Campelenses», como ali se preconiza.

Acidente de viação

Numa casa de saúde de Coimbra encontra-se em estado grave o nosso prezado conterrâneo Sr. Vitor Jorge Camoegas, agente comercial, residente nesta vila, que próximo de Estarreja foi vítima de acidente de viação.

Desejamos-lhe rápidas melhoras.

SIMPLICIDADE

Acredite-se que se pode muito bem ser simples. O significado de ser simples é não possuir ou não gostar de ostentações.

Portanto, tudo quanto seja desnecessário poderá ser banido.

A dona de casa pode possuir bom gosto dentro do seu lar e na maneira de vestir, sem, contudo, ser desmedida. Pode ser elegante até, com simplicidade e equilíbrio

Coisas há bem desnecessárias e que em nada fazem falta para que o bom gosto exista. Há que ter em conta que se deve ter sempre alguma coisa de melhor de parte, isto no que diz respeito a vestuário, para dar lugar a coisa de uso diário menos boas. O que nos acompanha nas lidas caseiras não é aquilo que se leva à rua e a uma visita. Os fatos melhores poderão ser assim poupados e, provavelmente, de melhores qualidades os reservados a ocasiões de festas, por exemplo.

Actualizar as coisas à medida que os usos se modificam também é aconselhável, pois simplicidade não manda deixar ter tudo sempre na mesma. Não Significa, equilíbrio e esse equilí-

brio faz-se sentir em tudo.

Até no pôr de uma mesa se recomenda a simplicidade, o arranjo e o bom gosto.

Nada há mais simples sobre a mesa que uma toalha bem limpa, lavadinha, e tudo em ordem e nos devidos lugares, ainda que tudo seja modesto.

Em qualquer lado onde se esteja se poderá utilizar tal predicado.

Tudo se poderá arranjar de harmonia com as disponibilidades financeiras e da região em que se viva.

Esta qualidade nota-se e deve predominar em todas as circunstâncias.

E simples será ainda tudo que possa facilitar a tarefa da dona de casa.

Por exemplo adquirir objectos necessários, na verdade, em vez de um móvel ou um tapete supérfluo.

Procurar, pois, alcançar a solução de organizar os meios necessários para facilitar e tornar simples a vida, muito especialmente dentro do lar.

Libânia da Fonseca Ranito

Prevenção Rodoviária Portuguesa

Estradas

No decorrer do ano de 1969, na Itália, foram abertas ao tráfego 800 km de novas auto-estradas. Deste modo, a rede de auto-estradas neste País passou a ter uma extensão aproximada de 3.500km. O Centro Britânico de Pesquisas rodoviárias tem em estudo novos métodos de demarcação dos pavimentos por forma que passem a actuar no subconsciente dos automobilistas. Para o efeito, por exemplo, por meio de pré-sinalização nas zonas onde se deve abrandar, (curvas, estreitamento de vias, cruzamentos, etc.) traçam linhas longitudinais que se vão aproximando umas das outras, de modo a que a via pareça mais estreita do que é na realidade e resulte assim numa reacção à sensação recebida.

Automóveis

Uma firma japonesa especializada no fabrico de baterias espera lançar no mercado por todo o ano corrente, veículos automóveis eléctricos. Esta firma há 10 anos que estuda a locomoção eléctrica automóvel.

Na Noruega, o parque automóvel, no decorrer do ano de 1969, ultrapassou o número de 1 milhão de veículos, o que representa um aumento de 6,5% em comparação com o ano anterior.

Circulação e Estacionamento

A cidade de Paris dispõe de 14 parques subterrâneos com capacidade para 16.110 veículos. Estão em vias de conclusão mais quatro novos parques com capacidade total para mais 3.850 veículos. Os serviços municipais de tráfego, de Paris vão porpor a construção de mais 12 parques, o que corresponderá a uma capacidade global de mais 8.000 lugares.

Condução

No México, para obrigar os a obedecer os automobilistas a obedecer ao sinal de «Stop»,

vão ser instaladas nas estradas junto aos referidos sinais, de berma a berma placas onduladas de betão. Não há suspensão de veículo automóvel que não seja afectada com uma passagem a mais de 10Km/h sobre tais placas.

Acidentes

Apesar da actividade da Prevenção Rodoviária israelita verificou-se no 2.º semestre do ano findo um aumento de 5% nos acidentes. A causa principal é atribuída ao volume do tráfego que aumentou extraordinariamente.

Um recente relatório publicado nos E.U.A. mostra que, em 1969, as principais causas de morte, excluídas as doenças foram os acidentes rodoviários e os homicídios.

Dos 15 aos 24 anos de idade morrem, 1966, vítimas de acidentes na estrada, 15.000 jovens, número que ultrapassa a proporção das vítimas das 4 ou 5 doenças consideradas mortais em para 2 1.

Em 1968 na Alemanha, a percentagem de acidentes em auto-estrada foi de 4 mortes por 1.000 veículos /Km. Esta percentagem foi de 10 nas estradas nacionais e de 9 nas estradas municipais.

Legislação

Em Massachusetts, nos Estados Unidos da América, para a renovação das cartas de condução os condutores são obrigados a submeterem-se a um exame visual, o qual tem sido em alguns casos a principal causa de não renovação.

Continua na Página 3

Intervenção Cirúrgica

Já se encontra na sua casa de Moninhos Fundeiros, completamente restabelecida de uma operação a que foi submetida a Senhora D. Maria do Carmo António, mãe da Senhora D. Alice do Carmo António Martins, casada com o nosso prezado assinante em S. Paulo, Sr. Alfredo da Conceição Martins.